



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR M. BRAGA LIAZ

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 13—ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 713

Domingo, 25 de Novembro de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXI

A construção da muralha

(Transcrição do opúsculo do sr. Eng. Francisco Perdigo)

«A situação era a que deixamos referida quando, certamente pela impressão causada pelas citadas palavras do relatório da última Comissão, a 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos, de que era Director o Sr. Engenheiro von Hafe foi autorizada, subitamente, a começar obras em Espinho. Dizemos subitamente porque, por um lapso na especificação das bacias hidrográficas que haviam de pertencer a cada uma das Circunscrições Hidráulicas quando estas foram criadas, lapso que se tem mantido nas reformas posteriores dos serviços, toda a costa marítima ao Sul do Douro com os rios que por ela chegam ao mar, pertencia à jurisdição da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos com sede em Coimbra e por consequência era a esta que competia a execução dos trabalhos. Mas a surpresa era ainda maior porque não havia qualquer projecto organizado, nem, em face do relatório da Comissão, havia ainda ideias assentes.

As instruções recebidas diziam porém que se deviam cumprir as indicações que sobre o assunto daria o Ex.º Sr. Inspector Geral dos Serviços Hidráulicos, o qual vindo a Espinho, optou pela construção de uma muralha de cortina assente sobre estacaria e corrida a um nível pouco inferior ao pavimento das ruas adjacentes. O perfil tipo tinha 3,50 m no coroamento, 1,50 m na base e 2,50 m de altura com paramento interior vertical e uma sapata de 2,000 de base por 1 metro de altura. Ao ser lida comunicada este projecto com o qual se não conformava por não se atender alicé a fixação das areias, principal objectivo a ter em vista e prevendo a destruição rápida da muralha projectada em tais condições, o Sr. Engenheiro von Hafe dirigiu à instância superior um officio alegando as razões em que se fundava para discordar do autor do projecto cuja execução lhe fora confiada e ao mesmo tempo indicava a maneira como entendia dever ser orientada a defesa de Espinho. Não obstante começou desde logo o trabalho de cravação das estacas para fundação da muralha de cuja direcção foi encarregado em 5 de Outubro de 1909. As estacas tinham o diâmetro médio de 12 centímetros e o comprimento de 3 metros e eram cravadas à distância de um metro umas das outras sendo as suas cabeças arredadas a uma cota de 5,50 m. acima de zero hidrográfico. Os trabalhos começaram em frente à Rua 19 próximo à Capela de Nossa Senhora da Ajuda. A cravação era difícil e lenta por ser feita em areia muito compacta e se empregar um bate estacas de 6 tiradores e pequeno péso, único de que podia dispor, não caminhando por isso o trabalho tão depressa como previa o seu autor. Como estava o inverno à porta e havia recelos de ataques do mar foi dada ordem para suspender a cravação de estacas, que se fez na extensão de 35 metros, e a muralha seguiu assente apenas no fundo do cavouco aberto na areia. Para suprir a falta das estacas foi ordenada a construção de uma contra-muralha ou risbeza feita de blocos de 4 toneladas construídos «in situ». A pedra empregada era um micaxisto proveniente das pedreiras de Guetim e outras próximas de Espinho argamassado de cal hidráulica e areia com o traço de 1/25.

A verba autorizada para esta obra foi de 7 contos no ano económico de 1909—1910. Tendo eu sido nomeado para fazer parte da Comissão nomeada por portaria de 7-1-1910 para se ocupar das Obras nos portos de Leixões e do Douro em seguida às avarias causadas pela grande cheia do Douro de 25-12-1909, foi a direcção dos trabalhos confiada ao distinto Eng.º Sr. José Gromwel Camossa Pinto. Na 2.ª quinzena de Fevereiro de 1910 sobrevieram as primeiras avarias na muralha em virtude de um temporal que bateu a costa durante 15 dias, mas foram relativamente pouco importantes, pois que apenas se limitaram à destruição de 8 blocos recentemente construídos e ainda sem presa suficiente (eram argamassados a cal hidráulica), destruição de 6 metros de muralha no extremo norte e no alinhamento de 6 m. de alicerce na muralha mais antiga cuja parte superior ficou suspensa formando abóbada. Outro tanto não sucedeu com a parte norte da povoação ainda não protegida onde o mar avançou cerca de 15 m. com destruição de várias casas.

Em Dezembro de 1910 sobreviu novo temporal de extrema violência que produziu a destruição de 40 metros de muralha e 60 metros de contra-muralha entre a rua da Estação e a capela de N.ª S.ª da Ajuda e a gravíssima ruína de uma extensa parte da muralha.

Dominaram em ambos esses temporais os ventos de S. e SW—provocando a formação de uma corrente de S. para N. que arrastava as areias desgastando a praia e descalçando a muralha.

Estava-se procedendo à reparação destas importantes avarias quando em 30 e 31 de Janeiro de 1911 novo temporal destruiu a muralha em quasi toda a sua extensão que era de 354,50. Apenas ficaram de pé três testemunhas: uma no extremo norte com o comprimento de 35 metros, outra ao centro com 35 metros, que era a parte assente sobre estacaria, e outra no extremo sul com 30,50. E' caso para se dizer que «estava escrito» pois bem o tinha escrito o sr. Engenheiro von Hafe dezotto mezes antes. Até a casa onde estava a secretaria das obras foi destruída.

Estas obras custaram 14.200\$00 Esc.

E' justo que se diga que se não fosse a existência da muralha, os temporais violentísimos de Fevereiro e de Dezembro de 1910, teriam fatalmente deixado abaixo mais uma parte importante da povoação, não sendo fácil de prever qual teria sido; porém o que não sucedeu nessas ocasiões teve lugar quando a muralha foi abaixo em Janeiro de 1911, pois que a ressaca que se formava por entre os seus destroços e o talude de areias que antes se encostavam a ela foi tão formidável que o desgaste no talude e na povoação foi assim enormemente acelerado, especialmente ao norte, entre as ruas 13 e 7, onde se deu um avanço de 25 metros nas derrocadas.

A incerteza porém do que poderia ter sido a destruição causada pelo mar se não tivesse existido esta obra—destruição que podia muito bem ter atingido toda a zona até à linha do caminho-de-ferro é o bastante para nos devermos consolar da sua efémera existência.

A derrocada da muralha que cingia a parte central da nossa Praia e na qual se depositavam as melhores esperanças de uma eficaz protecção e defesa da povoação contra as invasões do mar, causou verdadeira emoção e pânico entre a população de Espinho.

Essas esperanças desmoronaram-se sob os escombros da muralha que antes parecia indestrutível.

Foi tal o pânico que se apoderou dos proprietários de toda a zona na a ponte da via férrea que alguns venderam os seus prédios a desbarato.

O edificio onde actualmente estão instalados os Cafés «Costa Verde» e «Gi» e a Pensão Demétrio, propriedade dos herdeiros do finado Comendador Su Couto, foi oferecido por 800\$00 (oitocentos escudos um quarto inteiro) e, por sorte dos proprietários, não teve quem lhe pegasse.

(Continua)

Benjamin Dias

Sobreviventes de Timor

Deve chegar amanhã ao T.º jo o paquete nacional «Lourenço Marques», que traz a bordo muitos dos portugueses que na nossa longínqua possessão de Timor conseguiram escapar à chacina dos barbaros japoneses que ocuparam aquela ilha durante um longo periodo da guerra.

Esses portugueses de lei sofreram os maiores horrores e passaram as maiores privações mas não se bandearam para o inimigo, conservando-se fieis à Pátria e aos seus aliados, dando ao mundo um admirável exemplo de patriotismo e de sacrificio.

Ao chegarem à terra querida da mãe-pátria, é dever de todos nós portugueses, que aqui nos conservamos, em paz, durante todo o curso da hedionda guerra que findou, saudar com entusiasmo e com orgulho esses nossos dignos compatriotas que tão alto se abateram a elevar o nome de Portugal e honrar a gloriosa bandeira verde-rubra.

Em defesa do consumidor

Da Inspecção Geral das Indústrias e Comércio agrícolas recebemos o seguinte resumo dos principais serviços efectuados pela Sede e Delegações em Agosto de 1945:

Licenças de instalação e laboração concedidas:

Padarias 33; fabrico de pão caseiro para consumo publico 10; moagens (mólicas, moinhos e moinhos) 102.

Licenças de venda concedidas: depositos de padaria 3; venda de pão em estabelecimentos comerciais 12; idem em mercados e feiras 1; moagens (trocas e vendas de farinhas em depósito) 31. Licenças para venda e importação de adubos 12.

Movimento dos Armazéns Gerais Agrícolas (Lisboa e Viana do Alentejo):—mercadorias existentes em 31 de Julho de 1945—em quilogramas—828.424; idem entradas em Agosto de 1945—919.948, idem saídas em Agosto de 1945—253.485; mercadorias existentes em 31 de Agosto de 1945—1.494.887.

Serviços de Fiscalização (sede e Delegações do Porto, Miranda, Coimbra, Santarém e Évora): Estabelecimentos visitados 3165; fiscalização de vendedores ambulantes 469; autos levantados 435; apreensões e sequestros 74; notificações 250; amostras colhidas 364.

Produtos analisados: 154 normais e 323 impróprios.

Processos de transgressões:—Julgados pela Inspecção Geral 19; enviados ao Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios 154; enviados a diversos Tribunais, à Intendência Geral dos Abastecimentos e outras entidades 12.

Ação exercida pelas Brigadas de Fiscalização ás padarias de Lisboa, Porto e respectivos arredores:—Estabelecimentos visitados 992; autos levantados 121 e amostras colhidas 90.

Defesa da Costa de Espinho

O sr. ministro das Obras Públicas acaba de conceder a verba de 130 contos para consolidação e prosseguimento das obras de defesa da nossa costa.

AS ELEIÇÕES DE DEPUTADOS no Concelho de Espinho e no Distrito

As eleições de deputados á Assembleia Nacional, realizada no último domingo em todo o País, decorreram com a maior ordem no nosso Concelho.

Como era de calcular em face dos factos que traziam descontente a grande maioria da Família Espinhense, a concorrência ás urnas foi muito reduzida não só em comparação com o numero de eleitores inscritos como com as eleições anteriores, com excepção das últimas para a Junta de freguesia, que na sede do concelho tiveram uma votação ainda mais diminuta.

O facto é sintomático e reve-

lador dum estado de espirito não satisfatório, dum mal estar latente a que urge aplicar o necessário remédio.

O acto eleitoral no nosso Concelho forneceu-nos os seguintes números:

Eleitores inscritos 3 850; votantes 1.114; percentagem 28,93, assim sub-divididos, pelas freguesias:

	Inscritos	Vol.	Perc.
Espinho . . .	1939	358	18,46
Anta	654	369	56,42
Silvalde . . .	653	114	16,86
Paramos . . .	367	238	65,20
Guetim	232	38	16,37

O resultado geral no distrito de Aveiro foi o seguinte:

CONCELHOS	Inscritos	Votantes	Porcentagem
Feira	5.801	2.569	44,2
Aveiro	5.104	1.915	38,2
Agueda	4.912	3.464	70,5
Oliveira de Azeméis	3.893	2.336	60
Espinho	3.850	1.114	28,9
Avô	3.823	2.486	65
Ilhavo	3.808	500	13,5
Mosilhada	2.991	970	32,4
Murtosa	2.988	1.704	58,7
Ovar	2.680	1.341	50
Albergaria-a-Velha	2.475	1.279	47,8
Estarreja	2.616	1.912	38,6
Oliveira do Bairro	2.166	1.880	69,7
Arouca	1.898	1.040	59,6
Vale do Cambra	1.874	1.413	75,4
S. João da Madeira	1.372	1.135	82
Castelo de Paiva	1.198	997	76,8
Sever do Vouga	892	689	85

Chegou o bacalhau

Finalmente, começou a ser distribuido pela população de Espinho o bacalhau do racionamento relativo ao mês de Outubro.

Mais vale tarde do que nunca...

Era, porém, de toda a justiça que a população do nosso concelho, que esteve privada de tão desejado alimento durante cerca de 4 meses, fosse compensada do seu sacrificio com o sumario da sua captação nos próximos meses.

O bacalhau que nos foi distribuido é da secagem de Aveiro que, talvez pela sua deficiente preparação, é de qualidade inferior.

Era justissimo, tambem, que na próxima distribuição nos dessem bacalhau da mesma qualidade que é distribuido á população do Porto e de outras localidades mais felizes do que a nossa.

Uma vez que todos somos portugueses e que temos iguais direitos perante a lei, enquanto o bacalhau não voltar a ser género de livre aquisição, é muito justo que se alternem as qualidades a distribuir, de forma a que uns não tenham a sorte de receberem sempre o de boa qualidade, e outros, ao inverso, tenham que suportar consecutivamente o de qualidade inferior.

Publicações

«Os nossos filhos»

Recebemos o n.º 41—Vol.—2, desta interessantissima revista mensal dedicada aos pais.

Eleição dos Vereadores da Câmara

Em conformidade com o art.º 28.º do Código Administrativo, reuniu hoje o novo conselho Municipal de Espinho, a fim de eleger os seus secretários e os vereadores da Câmara Municipal que, no nosso concelho são apenas dois efectivos e dois substitutos, além do presidente que não é eleito e sim nomeado pelo Governo.

Os cidadãos designados para constituírem o novo conselho municipal são os seguintes:

José Alves Vieira, Manuel Alves Gomes da Costa, António Alves Loureiro e José Gomes da Silva, representantes das juntas de freguesia; Albertino Ferreira Cadilha rep. da Misericórdia; Elias Pereira Tavares, idem do Grémio do Comércio; Joaquim Moreira da Costa Júnior, idem do Grémio da Lavoura; João da Gama Barata e Apolinário José Ferreira, idem dos Sindicatos nacionais, e Joaquim Fernandes Talo, idem da Casa dos Pescadores.

Pelo Casino

Faltam poucos dias para terminar a época de jogo e o Casino encerrar as suas portas.

Por esse motivo muitas pessoas os aproveitam para fazerem as suas despedidas deste ano, e por isso a nossa primeira casa de diversões e passa-tempo tem registado bastante concorrência.

Até ao dia 30 ainda se fazem ouvir as duas orquestras «Almeida Cruz» e «Murillo»; e as sessões de variedades serão animadas pelas artistas Rosita Pastrat, Charito Serrano, Elvy e Jaury e Lilan de Nage.

Artérias vedadas ao trânsito de veículos

Os marcos que limitavam a circulação de veículos na Rua 13, junto à Piscina Solário, acabam de sofrer mais uma mudança, parece que a confirma o conhecido provérbio: «De hora a hora... Deus melhora».

Desta vez os referidos marcos foram colocados no leito da Avenida à beira-mar, alinhando com a face sul da Rua 13 e desfrutando assim o magestoso edificio da Piscina Solário Atlântico.

Embora neste caso a hora, de uma melhoria à outra tivesse a extensão de alguns meses, dando lugar a muitos aborrecimentos e arrelia da parte de numerosos automobilistas, é facto para nos congratularmos por tal medida, integrada no espírito filosófico do «mais vale tarde do que nunca».

O que estranhámos—ou melhor, não estranhámos nada—é que não se tenha feito o mesmo aos seus colegas (marcos) que dividem a Rua 17 na altura de Rua 6, tirando àquela local o aspecto dum campo de concentração, embora lhe falte o arame farpado.

Não curamos de saber se tal vedação é prejudicial a esta ou àquela empresa de quem não recebemos qualquer incumbência para defendermos os seus interesses.

O que reconhecemos é que ela é ridícula e prejudicial aos interesses da nossa terra porque afasta daqui muitos visitantes e frequentadores que não estão para se sujeitarem, sem para isso se ter inscrito, às peripécias irritantes de uma ginca de automóveis.

Com os interesses duma localidade não são de admitir caprichos que redundam em seu próprio prejuizo e que prejudicam muitíssima gente.

Acabemos, pois, com esses caprichos tão condenáveis...

Falta de lenhas

Verifica-se actualmente grande escassez de lenha para usos domésticos, nos estabelecimentos de Espinho.

Os armazenistas desse combustível afirmam que não dispõem de lenha em abundância nos seus depósitos em virtude de a Companhia do Vale do Vouga não lhes fornecer vagões para esse fim, dando a preferência ao transporte de vinhos e outras mercadorias de natureza secundária.

A fim de que se possa resolver a crise que ora aflige muitas donas de casa, solicitamos da Ex.ª Expleção dos C. F. do Vale do Vouga, em nome da população desta Vila, a cedência de alguns vagões para transportes de lenhas, aos comerciantes locais dessa especialidade.

É de justiça que a esses comerciantes sejam facultados periodicamente alguns vagões, a fim de que se não faça sentir nesta Vila a falta de lenha, o que dá lugar à especulação da parte daqueles que por outras vias conseguem obter alguma a qual vendem por alto preço.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 25, o sr. António P. do Couto e sua filha, Regina Manuela;

—em 26, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Ramos, esposa do sr. Mário Honorato Ramos, e as senhorinhas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, Hermínia Olga, filha do sr. Joaquim da Rocha Póvoas, do Porto, e Maria Helena Salgado, filha do sr. capitão Artur Salgado;

—em 27, a senhorinha Irlva, filha do sr. António Lacerda, e os sr.ª Albertino Ferreira Cadilha, Manuel Lopes Vieira, dr. José de Miranda Valente, e o menino Jorge Manuel, filho do sr. António Guimarães e de sua esposa D. Gabriela Esteves Guimarães, ausente em Viana do Castelo;

—em 28, a sr.ª D. Círcia Gil, esposa do sr. José Gil, a senhorinha Maria Augusta de Carvalho da S. Mateiro, e os sr.ª Mário Pinto de Almeida, ausente no Brasil, José de Oliveira, irmão do sr. Carlos de Oliveira, e Rogério Casal Ribeiro, filho do sr. Victorino Casal Ribeiro;

—em 29, o menino Zequinha, filho do sr. João Lourenço;

—em 30, as sr.ª D. Alzira Ferreira Campos, D. Eva Ferreira Duarte Silva, esposa do sr. Capitão Fernando Duarte Silva e D. Fé de Freitas Martins, esposa do sr. Alfredo Jesus Pereira;

—em 1 de Dezembro, o sr. José Soares Bastos e o menino Mário Miranda Valente, filho do sr. Mário Valente.

Para a Compra dum "micro"

Ultrapassou já 5 mil estudos a subscrição promovida por uma senhora espinhense para a compra dum microfone para a nossa Igreja matriz, em cumprimento dum voto de reconhecimento pelo que considera uma graça divina.

Aquela quantia acha-se depositada na Agência local da C. G. D. a ordem do rev.ª Abade de Espinho que a levantará quando a subscrição atingir a quantia necessária.

A referida senhora, tem andado de porta em porta, quer em Espinho, quer em Matosinhos pelas casas dos nossos conterrâneos ali residentes, na lograda missão de recolher donativos para o seu objectivo.

Publicamos hoje a lista dos subscritores daquela Vila, pela qual mais uma vez se avista a generosidade dos nossos conterrâneos que ali habitam.

Logo que o espaço no-lo permita daremos nota das quantias angariadas em Espinho e que attingem actualmente, cerca de 4.000 escudos.

LISTA DE MATOZINHOS

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like Viuva de José Rod. Serrano (5000), Berjamim de O. Espinho (2000), etc.

Terrena

Vende-se de duas e três freixas, em Espinho, Falar e An. ólio Salvador, ou José Salvador-Rua 62.

O poder civilizador de Portugal

NO Livro Literário Português do Rio de Janeiro realizou-se recentemente uma sessão solene e memorativa de mais um aniversário da fundação da benemerita instituição cultural. Da brilhante oração ali, pronunciada pelo dr. Pedro Vergara transcrevemos o seguinte trecho:

«Em verdade, quando se fala na epopeia portuguesa, não basta falar das «décadas» de João de Barros, nem das «navegações grandes» de Camões, porque, aí, não está o português Pedro Teixeira, que conquistou o Vale do Amazonas, erguendo os padrões da soberania lusa, no extremo norte; aí, não está o português Corte Real, que foi o primeiro a levantar-se contra os espanhóis no extremo sul vanguardando as arrancadas dos Tiarrjús e dos Pedrosos; aí, não estão os jesuítas portugueses, que nos deram, com o seu ensino das Artes, nos «colégios de Jesus», ao Norte e ao Sul, a estrutura da unidade cultural; aí, não estão os padres jesuítas Manuel da Nobrega e Anchieta, com a sua catequese, nem os mártires portugueses que empanariam, até o agiologio dos primeiros papas e, que nos deram com a sua vida e com o seu sangue a unidade religiosa; aí, não estão os portugueses que capitaniaram os brasileiros em Guaraupes e que lutando contra os holandeses, contra os franceses, contra os tamoios, contra os espanhóis, evitaram a repartição da colónia pela pirataria internacional, e nos deram a unidade política; aí, não está em suma essa admirável ordem jurídica municipalista, que nos veio de Portugal, com as mesmas cartas, os mesmos regimentos, as mesmas ordenações, e que se estendeu, como um tabuleiro de linhas geométricas, impeccáveis, desde o Vale amazónico até às verdes coxilhas do Rio Grande, e que nos deu a unidade jurídica.»

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

(Do «Correio Elencas»)

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

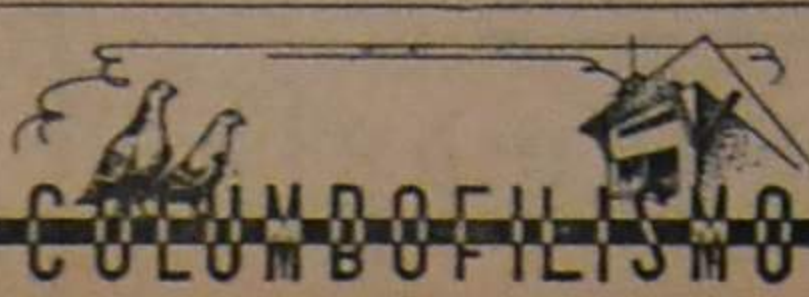
Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrifício; aqui toda a sua inteligência, toda a sua transcendência, todo o seu entendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou, também mais humano.

O NOSSO SORTIDO

- RELÓGIOS
OURO
JOIAS
ARTIGOS PARA BRINDES
AGÊNCIA OFICIAL
«OMEGA»

é variado e de fino gosto...



No passado domingo, 18 do corrente, realizou-se na sede do Sporting Club de Espinho, gentilmente cedida para esse fim, uma Assembleia Geral extraordinária do Grupo Columbofilo de Espinho, para serem tratados vários assuntos de interesse para esta colectividade.

Esta Assembleia, que foi convocada para as 10 horas, realizou-se uma hora mais tarde, com a comparecência da quasi totalidade de sócios, a ela tendo presidido o associado sr. Manuel Ferreira Lopes, secretariado pelos sts. João e Manuel do Couto Capela.

Foi primeiramente lida e aprovada, quasi por unanimidade a acta da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de Agosto último, e ratificada a eleição dos novos corpos gerentes para 1946, bem como todas as deliberações ali tomadas.

Depois da discussão de vários assuntos que convinha pôr em ordem dentro da colectividade, foi prestada homenagem a todos os antigos concorrentes, que tanto engrandeceram o Grupo Columbofilo de Espinho, — homenagem que foi sugerida por uma lista apresentada pelo sr. Manuel Capela, — fazendo todos votos para que voltem a enfileirar nas lidas desportivas.

Foi ainda apreciada a boa vontade e entusiasmo por este desporto do associado sr. João Capela que, apesar de ter desistido de concorrer, pelos afazeres da sua vida profissional, não deixou, contudo, de se conservar sócio e de se oferecer até, a bem da columbofilia, para fazer parte dos corpos directivos. Alem deste gesto, que é de louvar, fez já oferta, como no ano passado, de um relógio de pulso, da sua relojoaria, para ser disputado na próxima campanha.

Pelo sr. Campos Silva foi também oferecida uma faixa de prufa para ser disputada no concurso de borrachas a realizar no principio do próximo anno. Para este concurso há ainda uma faixa sobrou da campanha finda e um relógio-despertador que nos foi também oferecido pelo sr. Manuel Ribeiro, dignissimo agente e importador nesta Vila dos relógios da marca «Olma».

Foi também resolvido nomear-se uma comissão composta pelo Presidente e Secretário da Comissão Administrativa, pelos sts. Campos Silva, Manuel Capela, Avelino Moreira e todos os sócios que a queiram acompanhar, para se fazer hoje uma visita oficial a todos os pontos, a fim de se tomar conhecimento das bombas existentes a concorrer e, muito especialmente, das que necessitam ser anilhadas. Esta comissão deve estar na sede ás 10.30 para se resolver a hora a que se deve fazer a visita.

Por fim, e depois de todos os sócios terem exposto as suas opiniões e alvitezes em prol do engrandecimento do Grupo, foi encerrada a Assembleia,oram 13 horas.

E de louvar a attitude ordeira e correcta como esta Assembleia decorreu, mostrando todos a melhor vontade e o maior entusiasmo em trabalhar para o progresso e o levantamento da colectividade, auxiliando a Direcção no engrandecimento deste desporto.

Dreu' nem-se todos os sócios e Grupos agrupados de que podem fazer já as suas encomendas de anilhas para 1946.

A DIRECÇÃO.

Pagamentos aos aposentados
A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 23—Mont. Serv. Estado;
26—Funcionários Civis;
27—Militares c/ graduação
28—sem graduação

OS CONSTRUTORES
Alvaiade «PEITO DE DAMA»
Agente em Espinho:
Drogaria Andrade
RUA 14

Relojoaria e Ourivesaria
«CONFIANÇA»
Rua 19-307
ESPINHO

Nótulas Bibliográficas

O Mundo Mediterrânico
pelo Dr. Flausino Tôres
Vol. 94/95 de Biblioteca Cosmos

Dois métodos têm servido para se interpretar e estudar a História—o de que as suas grandes correntes são ordenadas, codificadas, elaboradas pelos grandes pensadores; outra, de que o meio geográfico, os meios de produção, o desenvolvimento da técnica é que obrigam os homens a criarem as leis, as doutrinas que sirvam a canalizar essa corrente histórica em determinado momento.

É este último método que o Dr. Flausino Tôres segue no seu trabalho sobre a civilização mediterrânica. Na parte geográfica tudo é meticolosamente estudado,—a situação, os ventos as ilhas, os portos, as costas marítimas.

Segue-se um estudo sobre as condições económicas e técnicas, para fechar com as consequências políticas e sociais do mundo mediterrânico desde o século XII a. C. até ao III d. C. Inúmeras gravuras acompanham o texto.

A Luta contra o Microbio
pelo Dr. Joaquim Salvado Valente
Volume 92 de Biblioteca Cosmos

O autor deste trabalho que tem percorrido o país de lés-a-rés, a realizar nos centros rurais, a honrosa tarefa de esclarecimento e luta contra o microbio, é deste modo, pela experiência que tem do nosso meio uma das pessoas mais indicadas para escrever esta pequena obra, de esclarecimento, de divulgação popular.

Todas as medidas de saneamento profético merecem louvores; este livro, pela maneira despretensiosa como está escrito e, destinando-se a um grande publico, não é só de louvar o seu apreço, mas aconselhar a sua leitura.

Divide o autor o trabalho em diversos capítulos, que, no todo, nos dá: um pouco de história descoberta e luta contra o microbio; noções de microbiologia e de imunidade; estudo geral das doenças infecto-contagiosas e seu diagnóstico; importância que estas doenças têm na saúde e económica humanas; principais doenças transmissíveis ao homem—modos de transmissão e combate.

Voltemos a insistir na utilidade e necessidade da leitura deste livro copiosamente ilustrado.

DECLARAÇÃO

Nós abaixo assinados, declaramos que por escritura de um do corrente mês e ano, lavrada nas notas do notário da comarca da Feira, com sede em Espinho, Dr. Corte Real, deixamos de fazer parte da sociedade, Sá, Fontes & Neves, Limitada, com sede na mesma Vila de Espinho, por cessão das respectivas quotas que tínhamos na mesma sociedade.

Espinho, 16 de Novembro de 1945,

Eduardo Henrique de Freitas Brandão Neves

Arnaldo da Silva Fontes dos Santos

(Segue-se o reconhecimento das assinaturas).

Tipografia Espinhense

Rua 33, 486—ESPINHO
Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços.
—IMPRESSÃO DE JORNAIS—

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS
NOVIDADES PARA SENHORAS
Rua Dezanove, 207 a 301
ESPINHO

Pensão Central
Rua 21 n.º 84
(Ao Sul do Palácio Hotel)
Aberta todo o ano. Preços módicos
—A máxima seriedade—
ESPINHO

Vertical advertisements on the right margin including 'LATA RELOGIO', 'Teatro', 'Uma excelente', 'FAMILIAR', 'A Loira', 'MICKY RONEY', 'Terça-feira HEROI', 'Ella Raines', 'Quinta-feira O CASTELO', 'CICLO', 'Oficina de pintura de bicicletas', 'J. Pinheiro', 'TUDO', 'Agente em Espinho', 'Replicações', 'Representação CRESPO', 'Rua 22 n.º 400', 'Máquina', 'HUSKA', 'Visitó V. Ex.', 'Stand', 'RUA', 'Brevete', 'Abertura de...'

Agente dos Produtos "Marlice,"



Drogaria Andrade — ESPINHO

Correspondências

De Silvalde

20-11-1945

O apeadeiro de Paramos da Companhia dos C. de Ferro do Vale do Vouga...

O melhoramento que se pede é irrisório; um abrigo de madeira para preservar os passageiros da chuva...

Se o tivesse feito não teria sido alvo dos desagradáveis comentários dos passageiros...

Não será justo, pois, o pedido do abrigo para o apeadeiro em referências?

Pode ainda dizer-se o caso de se ter esquecido de o fazer...

Este aviso já não é o primeiro da conta e talvez não seja o último...

CARTEIRA

Na Casa de Saúde de Espinho, onde se encontra internado, sofreu há dias uma melindrosa operação...

Foi operador o sr. dr. Gomes de Almeida que teve por assistente o sr. dr. Pinto Valente.

A operação decorreu com êxito e o estado do doente é satisfatório.

Também está enferma a sr.ª D. Germana Rodrigues de Oliveira, mãe dos nossos assinantes srs. Joaquim e Manuel Pereira Alves...

DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Da consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho...

EUGÉNIA MAGALHÃES PINHO

CABELEIREIRA PROFISSIONAL

Permanentes — ondulações marcel "mise-en-plus" — pinturas de cabelo — em todos os tons —

Trabalha em casa e vai ao domicilio

PREÇOS MÓDICOS

Residência: Rua 5 n.º 456 — ESPINHO

Elísio Gomes

Médico-veterinário

Residência:

Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

Casa

Pequena, 5 a 7 divisões

Compra-se

Carta com detalhes à redacção, incluído M. V.

Ao Comércio e Indústria

Guarda-livros, com amplos conhecimentos de escrituração e contabilidade geral...

Alvaro de Sousa Pensão Ideal — Espinho

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

Estamos fartos, até ao tédio, de ouvir dizer que o homem é bom, que o homem é mau...

Quem ganha a guerra!...

A guerra sempre se faz pela liberdade, pela independência e pela democracia...

O coração e o vento!...

O coração, afinal, é coisa bem esquisita. Tem os seus ventos e as suas marés...

Uma observação...

Já repararam que os mais requintados assassinos foram sempre cavalheiros ultra-civilizados...

Os apaixonados...

Os apaixonados filosofaram alguma vez? É uma felicidade para eles, porque a razão seria a ruína do amor...

Pura realidade...

Gente que se reza pelos grandes da terra é como o moleiro sempre besuntado de farinha...

A sina dos grandes talentos...

O ser cego, ter um olho só ou ser formoso não é predicado essencial do homem de génio...

Girândola final...

Uma das coisas que me afina é a exclamação de certa gente que não concebe que eu possa viver de certa forma...

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc. Executa todos os modelos dos reais modernos figurinos...

Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 - Ao Passeio Alegre

1.º de Dezembro

Passa no próximo sábado a gloriosa data da restauração da independência da nossa Pátria.

Prestemos homenagem à memória dos homens viris que, após 60 anos de sujeição humilhante a um país estrangeiro, seberam proclamá-la!

Adelina Abranches

Na passada quinta-feira, faleceu em Lisboa onde também nascera, a insigne actriz Adelina Abranches...

Adelina Abranches que contava 79 anos, de idade, começou a sua carreira teatral aos 6 anos.

Era mãe extremosa da ilustre actriz Aura Abranches e do actor Alfredo Ruas.

Honra à sua memória.

LANCHE V Ex.ª na

Confeitaria Ideal, que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros...

Baile

Realiza-se no próximo domingo 2 de Dezembro, um grandioso baile pelas 21,30, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho...

A COMISSÃO

Cobrança

Aos nossos prezados assinantes que são os únicos que recebem a «Defesa» nas localidades onde residem...

Aquêles a quem já enviamos os recibos à cobrança e que por qualquer circunstância os não pagaram...

Aos que atenderam, antecipamos os nossos agradecimentos.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1945 vencem toda a concorrência

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

REGISTO SOCIAL

Com sua família, retirou para o Porto de onde seguiu para a sua residência de Lisboa...

Doentes

Encontra-se enferma mas tem experimentado melhoras, a sr.ª D. Emília Alves Dias...

Entrou em plena convalescência a sr.ª D. Alice de Mesquita Pinto de Almeida...

Da Casa de Saúde de Espinho já retirou para sua casa, restabelecido, o nosso assinante sr. Gaspar Dias...

No Hospital de Semide, continua a experimentar sensíveis melhoras o nosso amigo sr. Mário Martins de Almeida...

Da S. C. da Misericórdia, onde foi operada, já retirou para sua casa, convalescente a sr.ª D. Amélia Faustino Rocha...

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

Durante a semana:

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos, Suer.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Paiva

Temperatura da Semana

às 11 h. — às 22 h.

Table with 3 columns: Day, 11h, 22h. Rows for 2nd to 6th of the month and Saturday.

Prédio de Rendimento

Vende-se na Rua 16 N.º 345, pode adaptar-se a 4 habitações e ainda tirar-se um terreno de 6,00 por 23,00 voltado à Rua 16.

Falar, Rua 62 n.º 484.

Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço Silva do Rio Largo

ESPINHO

1.º ANDAR, com ou sem mobília, ao ano, para pequena família — preçoso — se. Prefiro-se da R. 18 para nascente. Resposta a esta Redacção.

Piano alemão

Vende-se, armado em ferro, cordas cruzadas estado de novo. Rua 62 n.º, 868 1.º Espinho

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura

Table with 4 columns: País, Ano, Sem, Trim. Rows for Portugal, Ilhas e Espanha, Colónias Portug., Brasil e outros países.

Pagamento adiantado

Não se aceitam as inaturas trimestrais para fora de Espinho.

VENDA URGENTE

Pela retirada do seu proprietário vende-se um esplêndido prédio na Avenida 8 N.º 260, desta vila, com 19 comodos à água e luz.

Juro de capital garantido

VENDE-SE

Uma moto de 2 cilindros e 12 H. P, marca "Arlly Davidson" em bom estado de conservação e funcionamento

Tudo pode ser transaccionado com

Ernesto Pereira de Oliveira ou pelo seu telefone 93 — ESPINHO



PASSA-SE

Estabelecimento de Vinhos e Comidas, à Rua 18. — 1081-1083. Informa: Aníbal Mota — Avenida da 24 N.º 1079 — Espinho.

Terrão para construção vende-se

Com frente para a Rua 18 e próximo à Rua 19. Trate-se na rua 18 n.º 485.

BOLOTA

Vende-se qualquer quantidade. Mínimos Prêços Sá & Tóres, L.da Rua 23 — ESPINHO

Armazem

Pretende-se alugar armazem próprio para «Armazem de Vinhos» ou fácil adaptação, Carta à Rua 85 N.º 525

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Joaquim Cardoso de Sá Viuva & Filho — Rua 16 N.º 477 — Telef. 26 —

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas Fernando Lago & C.ª

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes Rua de Belomonte 107 — Lo — PORTO

Vernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência: Rua 19 — Espinho

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos

LEDE, PROPAGAI E ASSINA O NOSSO JORNAL

PREÇOS MÓDICOS

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a péso

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto...

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toudinhos, Farinhas e Cereais

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol...

Angulo das ruas 14 e 23

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro CORVO - ARCOZELO

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª

COMISSÕES

A Transaccionista L.ª

IMPORT. EXPORT. B. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

CONSIGNAÇÕES

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lulas Especialidade em bolo de drama

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Societária da Sabcaria Atlântica

Serração-a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Vilhas, L.ª

JOVIAL

LIVRARIA E PAPELARIA

J. Vieira - Espinho

ARMAZEM DE LENHAS

Manuel da Silva Godinho

M. P. MOREIRA

FABRICA DE GUA DA-SOIS

Padaria Mecânica

"Párola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Ao «Pont Chic»

DE Elias Pereira Tavares

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

BERNINA

Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA

Vendas a prazo e a prestações

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades...

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração

A. TRINDADE, Sucr.

Armasas de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

A CONFIDENTE

Agência em Espinho

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Bracense

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA